

## INQUÉRITO AOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

Publicamos pela segunda vez, a pedido da Comissão encarregada do Inquérito, o convite a todos os que conheçam factos que denunciem faltas ou crimes praticados pelos Organismos Corporativos ou à sua sombra para que comuniquem esses factos àquela Comissão.

Nos cafés, às esquinas, nos passeios, pelas estradas, nos trabalhos, por toda a parte se ouve clamar contra os Grémios, Sindicatos, Casas do Povo; citam-se factos, enlameam-se nomes, fazem-se perder reputações, atira-se com apodos sobre indivíduos que aparecem ricos à sombra dos Grémios. Os que assim falam, comentam, criticam, inventam, devem enviar à Comissão de Inquérito, para a Assembleia Nacional os seus nomes e os factos de seu conhecimento pessoal ou doutras pessoas.

Nós não acusamos mas perguntamos: Porque motivo não há nas Comissões Reguladoras e Grémios os pregos necessários para obras e quando os há são vendidos numa porção tal que não chegam aos requisitantes para as suas obras, e no mercado negro aparecem quantos se quiserem pelo dobro ou triplo do preço? Note-se bem que o prego é da mesma qualidade.

Porque motivo não vendem os Grémios da Lavoura nitrato e adubos suficientes aos lavradores, que assim vêem prejudicadas suas sementeiras, e no mercado negro aparece esse nitrato e esse adubo na quantidade que se queira pagando-se é claro pelo dobro?

Porque motivo demoram as requisições de ferro um e dois anos a ser satisfeitas e quando o são é em quantidades ínfimas, e no mercado negro aparece o que se quer pelo dobro do preço?

Ao fazer estas perguntas indicamos aos críticos e queixosos, que se nos têm dirigido, o caminho a seguir e é, ir junto da Comissão de Inquérito aos Organismos Corporativos depor sobre factos de seu conhecimento.

Segue-se o convite:

A Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa, antes de determinar a quem deve ouvir em depoimento oral, convida todas as pessoas que tenham críticas a fazer à actividade quer dos organismos de coordenação económica (Institutos, Juntas Nacionais e Comissões Reguladoras) ou corporativos (Federações, Uniões, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores) quer dos seus

dirigentes ou agentes, a prestar-lhe a sua colaboração, comunicando-lhe por escrito, para a sua sede — Palácio da Assembleia Nacional — os factos em que basetam essas críticas.

Por conveniências da organização de serviços, que só a título excepcional deixarão de respeitar-se, a comunicação deve dar entrada na Secretaria da Comissão até ao dia 15 de Julho.

Insiste-se em que deve ter-se presente que a única nota essencial que não pode faltar à comunicação é a enunciação precisa dos factos.

Lisboa, 27 de Junho de 1946.

A Comissão

### António Montês

Houve confusão da nossa parte, ao dar a notícia da nomeação deste nosso amigo para chefe da repartição de turismo da C. P.

O nosso amigo é colaborador António Montês, não foi colocado no turismo, mas à frente do Serviço de Propaganda e Publicidade, recentemente criado por aquela importante organização ferroviária.

O nome desse Serviço, por si só, dá ideia da importância e complexidade de trabalhos em que vai superintender e que, conforme dissemos no nosso último número, a António Montês não faltam faculdades de trabalho e de inteligência.

### Mildium e oidium

Continuam a ser atacadas pelo mildium a que se veio juntar o oidium, poeira branca, algumas vinhas do concelho. O ataque é tão violento que os consecutivos tratamentos não conseguem evitar os prejuizos, que nalgumas vinhas é total.

### Roubo

Nos Casais dos Matos — Pousos — foi assaltada na madrugada do dia 6 a casa de José Rosa, tendo sido roubados 2 presuntos, um relógio grande, de sala, uma medida de 20 litros e outra de 5, uma enxada rasa, um saco de linhagem e 25 résteas de alho.

### Galeras

para 2 ou 3 animais, com ou sem arreios, tudo em bom estado, vendem-se pela melhor oferta. Ver e tratar na União Resineira Portuguesa — Pombal.